

VESTIBULARES
2021



Sumário

Trilha Estratégica – Inglês ITA – Aula 09.....	3
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONHECENDO O VESTIBULAR.....	3
3. BOAS PRÁTICAS DE ESTUDO.....	4
4. TRILHA 09.....	5
5. COMENTÁRIO DAS QUESTÕES.....	8
6. METODOLOGIA DE ESTUDO.....	9



Trilha Estratégica – Inglês ITA – Aula 09

1. APRESENTAÇÃO



Olá, caro aluno! Já me apresentei nas trilhas anteriores! Só lembrando que essa trilha irá apresentar as características do vestibular que você irá prestar, isso porque é importante sempre conhecer bem a faculdade e a prova do vestibular para se preparar bem. Além disso, colocarei sempre no início, algumas dicas que dou de boas práticas para ajudar nos seus estudos de Inglês. Em seguida, irei apresentar os principais tópicos dessa aula, mostrando os pontos importantes que você não pode deixar de lado. Depois disso, comentarei a respeito das questões da aula e da relação delas com o seu vestibular e por fim mostrarei uma sugestão de metodologia de estudo da aula. Bons estudos!

2. CONHECENDO O VESTIBULAR

O ITA, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, por sua vez, é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (COMAER). Está localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos.

O ITA oferece seis engenharias: Engenharia Aeronáutica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica-Aeronáutica, Engenharia Civil-Aeronáutica, Engenharia de Computação e Engenharia Aeroespacial.

De acordo com as condições do último edital, a disciplina Inglês passou a ser eliminatória e vale ressaltar que você deve acertar, no mínimo, 4 questões para ir à próxima fase. Serão 10 questões de Inglês na primeira fase.

A prova de Inglês do vestibular ITA cobra interpretação de texto e gramática, envolvendo tópicos como tempos verbais, expressões idiomáticas, preposições, adjetivos, advérbios, discursos direto e indireto e muito mais tópico gramaticais.

Além disso, muitas questões caem de maneira misturada, ou seja, envolvendo tanto interpretação quanto gramática, logo em seus estudos nunca leve em consideração somente regras gramaticais, considere também sempre o contexto ao resolver alguma questão.

3. BOAS PRÁTICAS DE ESTUDO

Esta trilha servirá para todos os tipos de níveis: básico, intermediário e avançado. Vou começar listando algumas boas práticas que ajudarão nos seus estudos de Inglês:

- independentemente do seu nível, tenha um caderno dividido em partes, segue uma sugestão:
 - uma parte para anotar o vocabulário novo;
 - uma para pontos importantes de gramática;
 - uma para expressões idiomáticas; e
 - outra para conteúdos que julgar importantes e que não podem ser esquecidos.
- Note que esse caderno não é o mesmo caderno de aula que você usa para fazer exercícios ou fazer anotações de aulas. É um pequeno caderno para anotar dicas, itens gramaticais, vocabulário, entre outros tópicos que julgar importante. Esse caderno serve para ajudar em consultas e revisões antes da prova do vestibular. Essa é uma boa prática que recomendo para todas as matérias, inclusive Inglês.
- LEIA O CADERNO TODOS OS DIAS, mesmo que se dedique por um tempo menor, já que o que vale é a rotina e aprimoramento diários. Aproveite os intervalos ou outros momentos mortos para ler o caderno. Você irá adquirir aos poucos o vocabulário “novo”, entendendo melhor a gramática e, conseqüentemente, melhorando seu Inglês. Por isso, é importante ter o caderno sempre por perto e de fácil acesso.
- Para ter uma boa interpretação de texto, é importante ler muito. Independentemente do nível que você esteja, busque sempre ler textos em Inglês como artigos, reportagens, principalmente as fontes comuns exploradas na maioria dos vestibulares, tais como os jornais e revistas sempre escolhidos na elaboração das questões como essas que vou citar aqui, entre muitas outras que também aparecem nas provas: The Economist, The Guardian, Telegraph, New York Times, The Independant, Washington Post, Scientific American, Time, Newsweek etc. E anote sempre o vocabulário novo no caderno.
- Anote sempre suas dúvidas e tente saná-las assim que possível. Aproveite o Fórum de Dúvidas para perguntar o que não compreendeu bem para a professora. Essa é uma boa prática, pois você pode acabar esquecendo da dúvida, deixar ela de lado e quando menos espera encontrar uma questão envolvendo sua dúvida na prova. Assim não deixe de sanar todas suas dúvidas em relação a aula.
- Por fim, a melhor prática para treinar seus estudos é fazendo simulados e provas anteriores. Simule frequentemente a prova como se fosse no dia mesmo. Simule o tempo de prova e encontre um ambiente onde você possa fazer a prova sem barulho. Fazendo isso, você irá acostumar com o estilo da prova e no dia do vestibular você não estará tão nervoso, além de estar mais confiante.

4. TRILHA 09

Neste tópico da trilha estratégica irei apresentar uma lista dos tópicos mais importantes da aula 09. Assim você poderá anotar em seu caderno tudo que você não pode esquecer dessa aula e que irá te ajudar na sua revisão. Não fique restrito a esta lista, você poderá anotar outros tópicos que julgar importantes para sua prova ou itens que você acha que irá esquecer facilmente.

Pontos importantes da aula

- As **relative clauses (orações subordinadas)** são orações que exercem a função de adjetivos. Funcionam como complementos de um substantivo ou de um pronome. Além disso, são construídas com a adição de partículas (os pronomes relativos) que têm o objetivo de adicionar informações à oração principal.
- Os **quantifiers (determinantes)** são expressões usadas para indicar quantidades.

ORAÇÕES SUBORDINADAS

- Podem ser classificadas em orações restritivas (*defining relative clauses*) ou em orações explicativas (*non-defining relative clauses*);
- As **orações restritivas (defining relative clauses)** são usadas para definir sobre quem ou sobre o que estamos falando. Os pronomes relativos utilizados neste tipo de oração são: **who, whom, which, whose, where, when, why, that**. Neste tipo de oração não é necessário o uso de vírgulas;
- As **orações explicativas (non-defining relative clauses)**: são orações que não fornecem informações essenciais sobre o que antecede a frase, ou seja, trazem informações extras. Os pronomes relativos utilizados neste tipo de oração são: **who, whom, whose, which**. Este tipo de oração normalmente aparece entre vírgulas. Segue a seguir a tabela de diferenças que você pode encontrar também no PDF da aula.

<i>defining relative clauses</i>	<i>non-defining relative clauses</i>
O seu antecedente é indefinido	O seu antecedente é definido
Informação essencial para restringir o significado do seu antecedente	Informação adicional mas não essencial ao seu antecedente
Nunca é colocada entre vírgulas	É sempre colocado entre vírgulas
who, whom, which, whose, where, when, why, that	who, whom, whose, which
O pronome relativo that pode ser empregado no lugar de who(m) e which	O pronome relativo that não pode ser empregado em nenhum caso
Como complemento de verbo, o pronome relativo pode ser omitido: who(m), which e that	O pronome relativo não pode ser omitido

- Pronome relativo **that**: é o pronome que mais aparece já que pode ser usado quando se trata de pessoas ou de objetos. Este pronome só pode ser usado em orações restritivas. Exemplo: “*These are the flowers that I bought for you*” (Esses são as flores que eu comprei para você).
- **which**: usado quando se trata de coisas/objetos e animais e nunca usado para pessoas. Este pronome pode ser usado tanto em orações restritivas quanto orações explicativas. Exemplo: “*Orca whale, which is big, is very dangerous*” (A baleia orca, que é grande, é muito perigosa).

Observação: Se vier um sujeito após o pronome **that** ou **which**, ele poderá ser omitido. Por exemplo: “*These are the flowers that I bought for you*”. Veja que *I* (eu) é sujeito e encontra-se exatamente depois do pronome *that*, portanto a mesma frase pode ser escrita como “*These are the flowers I bought for you*”.

- **who e whom**: se referem apenas à pessoas e nunca objetos ou animais.

Observação: o pronome **who** se refere à uma pessoa que executa a ação e o pronome **whom** se refere à pessoa que recebe uma ação. Por exemplo na frase “*The charming guy who works with me has asked me out*” o homem charmoso executou a ação de trabalhar comigo e na frase “*I don’t know the name of the boy whom she is going out with*” o menino recebe a ação de sair com ela.

- **whose**: pronome usado para indicar posse, sua tradução em português é cujo/cuja. Exemplo: “*That bag, whose owner is unknown, is in the lost and found department*” (Aquele mala, cujo dono é desconhecido, está no departamento de achados e perdidos).
- **where**: usado para indicar o lugar que a frase está fazendo referência. Exemplo: “*The college where she studies is modern*” (A faculdade onde/em que ela estuda é moderna).
- **when**: pronome usado para indicar tempo. Por exemplo: “*January is the month when I graduate*” (Janeiro é o mês quando/em que eu me formo).
- **why**: pronome usado para indicar razão. Exemplo: “*I don’t know the reason why she is angry*” (Eu não sei a razão por quê/pela qual ela está nervosa). Apesar de "because" ser usado em resposta à Why, quando é WH question, nas frases com pronomes relativos, usa-se apenas why e nunca because para ligar frases relativas.

DETERMINANTES

- ***much, many, a lot of***: expressões usadas para indicar grande quantidade. A palavra *much* é usado para substantivos não contáveis, *many* é usado para substantivos contáveis e a expressão *a lot of* pode ser usado para ambos os casos. Exemplos:
 - com ***much***: “*How much sugar do you need? A few*” (Quanto de açúcar você precisa? Um pouco)
 - com ***many***: “*How many students are there? Six*” (Quantos estudantes há? Seis)
 - com ***a lot of***: “*I have a lot of things to do*” (Eu tenho muitas coisas pra fazer)
- ***too, so***: expressões usadas para intensificar algo. A expressão *too* é usado para dar impressão de exagero e a palavra *so* é usado para indicar grandes quantidades, no sentido positivo. Exemplos:
 - com ***too***: “*There is too much traffic jam in SP*” (Há congestionamento demais em SP)
 - com ***so***: “*I love you so much*” (Eu te amo muito)
- ***little, few***: são expressões usadas para indicar pequenas quantidades. A expressão *little* é usado para substantivos não contáveis e *few* é usado para substantivos contáveis. Exemplos:
 - com ***a few***: “*There are a few people in the classroom*” (Há poucas pessoas na sala de aula)
 - com ***little***: “*Add a little sugar, please*” (Adicione um pouco de açúcar, por favor)
- ***enough***: expressão usada para indicar que algo é suficiente, pode ser usado tanto para substantivos contáveis quanto não contáveis. Exemplo: “*There isn’t enough food*” (Essa comida não é suficiente). Além disso a palavra *enough* pode ser usado em expressões fixas. Exemplos:
 - “*Enough is enough! I don’t want to argue anymore*” (Já chega! Não quero mais discutir);
 - “*I can’t eat anymore. I’ve had enough*” (Não aguento mais comer. Estou satisfeito/cheio);
 - Você pode encontrar muito mais no PDF da aula.

5. COMENTÁRIO DAS QUESTÕES

Neste tópico irei apresentar comentários sobre as questões dessa aula.

- Questões fáceis: ITA – 01 e 02.
- Questões médias: ITA – 03, 05, 06, 08 e 09.
- Questões difíceis: ITA – 04, 07 e 10.

- As questões da prova dos vestibulares raramente envolvem um só tópico gramatical, ou seja, você deverá atacar as questões focando nas diversas áreas gramaticais.

- É comum você classificar fácil/média uma questão que eu considerei média/difícil e isso quer dizer que você tem facilidade nessa parte da matéria, mas não relaxe, continue estudando Inglês. E também pode ocorrer de você considerar média/difícil uma questão que eu considerei fácil/média, mas quando você aprender direito verá que não é tão difícil quanto imaginava

- Aproveite e pratique as técnicas Scanning e Skimming, na leitura dos textos das questões dessa aula.

- O vestibular do ITA cobra questões de textos com imagens como por exemplo tirinhas. Lembre-se que além da interpretação do texto verbal, use a seu favor os textos não verbais, eles podem transmitir sentimentos, podem te ajudar a entender sobre do que o texto verbal trata, etc. Para treinar este tipo de questão faça as questões de 06 a 10 do ITA.

- É comum aparecer nas provas do vestibular do ITA questões de substituir palavras ou trechos sem que mude a ideia. Para treinar este tipo de questão faça 05 e 10 (ITA).

- Recomendo fazer primeiro as questões referentes ao vestibular ITA e, em seguida fazer as questões inéditas e de outros vestibulares para treinar ainda mais.

- As orações subordinadas aparecem recorrentemente nas provas do vestibular do ITA, tanto de forma indireta quanto de forma direta. É muito importante saber quando que a oração é restritiva ou explicativa. Portanto leia a tabela de diferenças destas orações e anote o que achar necessário em seu caderno para futuras revisões

6. METODOLOGIA DE ESTUDO

Neste tópico, irei apresentar uma sugestão de estudo. Você poderá seguir ou não. O importante é que você estude bem sem perder muito tempo e da maneira que você absorve melhor o assunto.

- Primeiro, leia a teoria no PDF e veja o vídeo da aula (pode ser na ordem que você preferir), anote sempre os pontos importantes no seu caderno que citei no tópico de instruções gerais. Anote também dúvidas e pergunte sempre o quanto antes no Fórum. Não se esqueça de fazer as questões que aparecem na teoria, são ótimos para você ver a teoria sendo usada nas questões.
- Não deixe de anotar os itens que você considera difícil de absorver no seu caderno e ler ele TODOS OS DIAS ou sempre que possível. Use essa trilha para te guiar e ver quais tópicos da matéria você precisa dar mais atenção.
- Depois de aprender a teoria, faça todas as questões na ordem que for melhor para você. E sempre que necessário ou sentir dificuldade, retorne à teoria ou consulte teu caderno de dicas e pontos importantes.
- E para treinar regularmente seus estudos faça os simulados, oportunidade gratuita para treinar tópicos gramaticais. Além disso você poderá treinar os exercícios tais como eles são nas provas e pode fazer de qualquer instituição para aproveitar vocabulário. Não esqueça, simule de verdade! Encontre um lugar silencioso, marque o tempo exato do vestibular e faça a prova exatamente como se fosse no dia, treinando assim todas as matérias e não somente algumas.
- Não deixe de anotar no caderno as palavras novas que você aprender. Lembre-se de que no final do material, há tradução dos textos para engrandecer seus estudos, já que as questões são todas resolvidas com técnicas, sem exigir tradução de imediato. Essas traduções vão aprimorar seu vocabulário para te ajudar na interpretação de texto.
- Você não precisa estudar uma aula inteira em um único dia, se for muito conteúdo na sua opinião. Até porque, a metodologia usada proporcionou um material compacto, que resume muitos anos de curso de Inglês diluídos em aulas densas, porém objetivas e dinâmicas. Como sugestão, você pode separar em partes: um dia para aprender a teoria, outro dia fazer exercícios, um dia para tirar suas dúvidas e um dia para revisar a matéria. Faça seu plano de estudos, assista vídeos no YouTube do Estratégia sobre planejamento, mapas mentais, técnicas de esquemas de estudo e conte comigo nas trilhas! Bons estudos!

Por fim, continue firme nessa caminhada de estudos, você deu um passo a mais até a sua aprovação! Você verá que vale a pena esse esforço de agora! Bons estudos!